

## O POTENCIAL DA MUSICALIDADE LATINA NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

**Fidelina Maria Candido PINTO<sup>(1)\*</sup>; Giovana Caroline PINTO;  
Nicolle Kathelin Candido Arabe BERNARDES<sup>(2)</sup>; Sandro Lucio da SILVA**

<sup>(1)</sup> Administradora, Instituto Federal do Triângulo Mineiro, IFTM, Uberaba, Minas Gerais, Brasil.

<sup>(2)</sup> Estudante, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, Minas Gerais, Brasil.

\* Autor Correspondente: E-mail: fidelina@iftm.edu.br

**RESUMO:** Constata-se que os processos lúdicos, em diversas áreas do processo ensino-aprendizagem assumem um caráter de mais alta importância, pois propicia aos alunos um desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e moral, podendo oferecer sustentabilidade para nortear suas ações cotidianas e perspectivas futuras. Qualquer professor de línguas sempre busca alternativas e recursos didáticos para estimular o interesse de seus alunos durante as aulas. Na abordagem desse tema procuramos afirmar que a música é uma ferramenta enriquecedora dentro dos estudos da língua espanhola. A música latina especificamente pode ser considerada a mais comunicativa dada as suas particularidades, pois conta com um campo inesgotável de melodias, interpretações e ritmos que se diferem do restrito número de livros e materiais didáticos disponíveis nas bibliotecas escolares. Este estudo foi realizado por meio de pesquisa com a participação dos alunos dos cursos básicos de Espanhol, oferecido pelo CENID - Centro de Idiomas do Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba. A metodologia utilizada consiste em questionário oral, pesquisa bibliográfica e percepção auditiva. Teve como objetivo diagnosticar se a música enquanto recurso didático influencia no desenvolvimento e na aprendizagem da língua espanhola. Concluímos que utilizar como recurso a música no ensino da língua espanhola provoca nos alunos o desenvolvimento da linguística e a oralidade, a marcação dos ritmos favorece a fluência e a musicalidade se torna significativa para o aprendizado do idioma.

**Palavras-Chave:** Espanhol; música; recurso didático

### INTRODUÇÃO

Utilizar a música como estratégia de ensino-aprendizagem é uma forma alternativa de despertar o interesse dos alunos na leitura e análise de textos. Pode-se dizer que o ensino por meio da música é considerado como a mais eficiente metodologia aplicada em sala de aula para estimular o aprendizado. Faria (2001) considera a música como fator primordial para a aprendizagem, já que acompanha o homem desde a primeira infância, quando este ouvia por intermédio dos pais as “cantigas de ninar” e aprendia na escola as “cantigas de roda” e outros cantos infantis.

A composição musical leva o aluno a atentar-se não somente à combinação de sons que o artista escolheu utilizar na canção, mas, também às emoções e aos sentidos do texto/letra musical, como, o conteúdo cultural presente direta ou indiretamente nas músicas, a forma de se expressar os sentimentos, a forma de protestar, as escolhas lexicais feitas para falar de determinados assuntos, entre outros.

Ao conhecer as músicas latinas, o aluno conhecerá ritmos novos, os quais ele raramente terá contato através de mídias como rádio ou televisão. Esse setor é monopolizado por produtos oriundos dos Estados Unidos e que por isso, é mais difícil que um cantor de outro país entre nesse mercado.

Podemos observar casos em que o cantor é latino, canta em espanhol em seu país natal, mas faz sucesso no Brasil cantando em inglês, por exemplo, Enrique Iglesias, Rick Martin, Shakira, dentre outros.

Considerando que vinte e um países têm a Língua Espanhola (LE) como língua oficial, mas que cada um tem suas peculiaridades, o presente trabalho se propôs a apresentar aos alunos a variedade cultural e linguística dos países hispânicos e a riqueza cultural dessa sociedade.

O objetivo desse estudo foi mensurar a eficiência da aplicabilidade da música latina como recurso didático para o aprendizado da língua espanhola nas salas de aula.

## MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi realizado no 1º semestre do ano de 2018, nos cursos de espanhol básico, ministradas pelo Centro de Idiomas - CENID, do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus Uberaba*. Ao todo, participaram 14 (quatorze) alunos e uma professora.

Os materiais utilizados foram notebook com multimídia, fones de ouvido circoauriculares, projetor, CD's ROM, papéis, canetas e algumas letras das músicas apresentadas impressas.

Utilizamos a metodologia com abordagem hipotética conclusiva, durante seis semanas, com aulas nas segundas-feiras, aplicamos atividades relacionadas as músicas pré-selecionadas.

Em nosso primeiro encontro, fomos apresentados aos alunos e discutimos formalmente o foco de nosso estudo. Passamos ainda, um CD-ROM para cada participante, com as canções: “Cuatro Babys” de Maluma (2016); “Pantera en Libertad” de Monica Naranjo (1997); “A Dios le Pido” de Juanes (2002); “Creo en Mi” de Natalia Jiménez (2015); “El amor es una cosa simple” de Tiziano e Malu (2012); “Basta Ya” de Ricky Martin (2011); “Arrasando” de Thalía (2002); “Señor Presidente” de Glória Trevi (2004) e “Gimme Tha Power” de Molotov (1997).

Essas canções, com exceção da música do Maluma, foram selecionadas a partir da leitura de uma matéria intitulada “De preconceito a política, o ativismo da música latina” em um sítio brasileiro especializado em músicas latinas. São músicas que trazem em suas letras algum tipo de polêmica, seja sobre o machismo exacerbado, seja do grito de liberdade feminina, seja a um sincero apelo ao Sr. Presidente para melhorar seu país, seja um basta a homofobia e uma crítica em versos a política mexicana. Ao final da explanação, ficou delimitado que usaríamos com permissão da professora, os vinte minutos restantes de cada aula, para aplicarmos as atividades. Decidimos ainda que nas próximas quatro aulas estudaríamos o vocabulário das músicas propostas e na última semana debateríamos em círculo para os temas e as polêmicas abordadas nas letras.

Seguimos o cronograma com o apoio da professora, pois os integrantes do grupo de pesquisas possuem apenas conhecimento básico da língua espanhola. Ao final das seis semanas concluímos todas as tarefas propostas de forma que a avaliação ocorreu de forma contínua.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As Orientações Curriculares para o Ensino Médio - OCEM (2006) e os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (2002) discorrem sobre a importância de trabalharmos a cultura, valorizando as artes, a música, a dança, entre outras formas de expressão artísticas e culturais. Para Halpern (1999) a música tem qualidades únicas e uma música bem escolhida traz benefícios para o aprendizado, fornece informações úteis além de serem divertidas.

Em seu estudo sobre o uso da música em aulas de língua estrangeira, Kawachi (2008, p.124) conclui que “é possível incorporar [...] a música ao fazer docente cotidiano, à medida que ela se caracteriza como recurso, passível de adaptação e adequação aos conteúdos escolares por meio da preparação de atividades significativas à aprendizagem dos alunos, cabendo ao professor explorar os benefícios que a música apresenta ao ambiente escolar”.

Na metodologia tradicional observamos que o ensino da língua espanhola fica limitado a compreensão e escrita, porém a fala é prejudicada tanto pelo som das palavras quanto pela pronúncia. Como o idioma possui uma vasta gama de variedades linguísticas (sotaques), percebemos que o espanhol falado nos diversos países da América Latina possui uma pronúncia diferenciada quando comparado ao espanhol falado na Espanha.

Buscamos trabalhar a heterogeneidade da língua espanhola não reduzindo a “uma” língua, nem a “uma” cultura hispânica, mas sim buscando apresentar suas diferenças/singularidades, comparando-as à variedade linguística da língua portuguesa. Dessa forma, “é fundamental trabalhar as linguagens não apenas como formas de expressão e comunicação, mas como constituintes de significados, conhecimentos e valores” OCEM (2006, p.131).

A questão levantada neste trabalho trouxe feedback positivo dos alunos participantes da pesquisa ao relatarem que “o ensino da língua espanhola tendo como recurso didático a música tem papel fundamental no aprendizado, promove a interação entre os alunos e contagia o ambiente”.

Trabalhar com músicas em sala de aula pode trazer resultados positivos para o aprendizado de línguas estrangeiras, pois há música para todos os gostos dada a vasta gama de estilos, além de ser uma atividade que desperta o interesse dos alunos e estes se tornam mais falantes. Acreditamos que essa atividade enriqueceu o conhecimento cultural e linguístico dos alunos acerca dos países hispânicos.

## CONCLUSÃO

De todos os fatores que influenciam no aprendizado, poucos são tão amplos e compreendidos quanto o som e a música, visto que usando todas as atividades envolvidas no processo musical é possível ao professor desenvolver grande parte das competências dos alunos no que se refere ao

aprendizado da língua espanhola.

Neste trabalho buscamos contribuir para a construção do conhecimento e do respeito diante de diferentes culturas e suas expressões e para a formação cidadã e consciente do aluno, propiciando que ele reflita sobre a comunidade que está inserido e a importância de respeitá-la e buscar manter as suas raízes. Ou seja, uma formação reflexiva que busca eliminar estereótipos e preconceitos e reforçar o respeito à diversidade.

## AGRADECIMENTOS

Ao Centro de Idiomas – CENID do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba, da cidade de Uberaba/MG pelo apoio à pesquisa.

## REFERÊNCIAS

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Conteúdo Básico Comum – Língua Estrangeira Moderna (2006)**. Educação Básica - Ensino Médio

Brasil. MEC/SEB. **Linguagens Códigos e suas tecnologias: PCN ENSINO MÉDIO: orientações curriculares complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira moderna**. Brasília: MEC, 2002. P.93 a 137

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; vol.1)

BÜRMAN, M. G. BERGÉS, M. G. T. MERINERO, S. I. PASTOR, IS. **Explotación multimídia de lãs canciones en clase de E/LE**. In: Anais. X Seminario de Dificultades Específicas de La Enseñanza Del Español e Lusohablantes. São Paulo, p. 84-9, 2002.

FARIA, M. N. **A música, fator importante na aprendizagem**. Monografia (especialização em psicopedagogia). Assis Chateaubriand-PR: Centro Técnico Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDHRS, 2001.

HALPERN, S. **Sound education: creating the optimal learning environment**. 1999. Disponível em: <[http://www.soundrx.com/monthly/sound\\_education.htm](http://www.soundrx.com/monthly/sound_education.htm)>. Acesso em: 31 mar. 2018.

KAWACHI, C. J. **A música como recurso didático-pedagógico na aula de língua inglesa da rede pública de ensino**. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara. 2008. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/90327>>. Acesso em: 08 jun. 2018

LatinPop Brasil. **Misógino e machista: editorial ataca Maluma na Espanha**. Disponível em: <<http://www.latinpopbrasil.com.br/noticias/misogino-e-machista-editorial-ataca-maluma-na-espanha/>>. Acesso: 24 ago. 2018

LatinPop Brasil. **De preconceito a política, o ativismo da música latina**. Disponível em: <<http://www.latinpopbrasil.com.br/colunas/de-reina-para-reina/de-preconceito-a-politica-com-musica-latina/>>. Acesso: 24 ago. 2018